

ATA 07/2017 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 22 de junho de 2017, com início as 19:00 horas, em segunda chamada, no auditório da Casa dos Conselhos, realizou-se uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS, com a seguinte pauta: **1. Informes: Do Conselho:** Jaime chama atenção para o informe que está no De Olho referente a apresentação dos protocolos que são atualmente utilizados pela Farmácia Central (POP-Procedimento Operacional Padrão) e que o conselho ajudou a construir. Este convite é aberto a todos os conselheiros em especial aos membros da COMFIS. **Da secretaria** Leandro Thurow fala de viagem a Brasília onde a secretaria recebeu o prêmio no lançamento do livro INOVA SUS que contempla as 20 melhores experiências em saúde em 2015, sendo duas de Pelotas. A rede bem cuidar foi considerada a melhor experiência e o projeto Mão de Obra Prisional no SUS no combate a discriminação como a quarta melhor experiência no Brasil em 2015. **Dos conselheiros:** Maurem informa que a Santa Casa de Pelotas foi contemplada com uma emenda parlamentar para custeio para aquisição de materiais médicos e hospitalares no valor de R\$ 150.000,00 do deputado Nelson Marquezam e que a prestação de contas virá tão logo se termine a compra. Lembra que nos dia 1º, 2 e 3 de agosto vai acontecer a consulta popular, e que não existe mais urna e que o voto é *on line* e que assim que souber o número do projeto da saúde falará aos conselheiros. Belletti fala que a comissão de fiscalização está tendo dificuldade de entrar nos hospitais. Nas visitas no Hospital de Beneficência e no Hospital Escola vão designar um funcionário para acompanhar a fiscalização. Registra o falecimento da ex-conselheira Vanilda, que muito contribui para este conselho. Jaime reforça o relato do Belletti e fala que estão trabalhando no levantamento de leitos e que esta é a maior dificuldade para a comissão de fiscalização e de contratualização. **2.Aprovação da ata 5:** Jaime refere que foram feitas as correções solicitadas e reencaminhada aos conselheiros. Colocado para análise do pleno não foram feitas novas considerações. Em votação a ata é aprovada por 20 votos favoráveis e 4 abstenções. **3: Programa solidariedade “Nota Fiscal Gaúcha” da série 49 da SCMPel:** COMFIN: a Comissão sugere a aprovação por estar de acordo com o regimento do programa estadual. Belletti sugere que o hospital procure outros fornecedores que não apenas a empresa GGotuzzo pois esta teria preços muito mais altos que a concorrência. Mauren explica que a Santa Casa tem uma padronização de seus materiais médicos e hospitalares e as compras devem obedecer a este quesito. Além disso, destaca que toda compra é baseada em tomadas de preço e que o Hospital compra pelo menor preço. Colocado em votação, a prestação de contas é

aprovada por 22 votos favoráveis e uma abstenção. **4. Mesa de Negociação Permanente do SUS - Início de discussão sobre sua composição, formação e instalação.** O conselheiro Rosinha representante da SMS fala do empenho da gestão municipal e em especial da secretária Ana neste processo. Jacqueline fala que este tema está sendo conduzido por ela pois na época havia feito o curso sobre Negociação do Trabalho (2008-2009), e encaminhado o processo neste pleno onde também foi aprovado. Diz que na ata 5 e 8 de 2009 são encaminhados a indicação do conselho de que se instale a Mesa. A Mesa não é conduzida pelo conselho, mas o conselho acompanhará o trabalho da mesa por ser esta uma instância SUS. Em Abril de 2010 o SIMP, quando da data base, também encaminhou esta solicitação ao prefeito, mas por uma decisão de gestão ela não foi encaminhada pelos gestores da época. Ano passado, pelas pressões que chegaram a este conselho sobre problemas envolvendo relações de trabalho com algumas categorias, tentamos renovar esta solicitação de instalação da Mesa junto a gestão. Por conta do momento político de troca da gestão municipal e do processo eleitoral em si, a gestão preferiu deixar este encaminhamento para este ano. Destaca que neste ano a Secretária de saúde Ana Costa que em 2009 era conselheira deste conselho passou a ser uma defensora da instalação da Mesa e tem trabalhado para isso junto ao Ministério da Saúde. Divulga que na primeira semana de julho deverá acontecer uma reunião de sensibilização da gestão e das entidades sindicais relacionadas para esta instalação. Refere que em julho a Mesa deve ser instalada e que tão logo este processo seja confirmado os conselheiros serão avisados. Refere sentir-se gratificada e feliz com este encaminhamento que está sendo feito pela gestão. Neste momento faz-se este informe aos conselheiros pois os encaminhamentos feitos em 2009 ainda estão válidos pois nada mudou na legislação nacional. Beletti lembra que a Mesa deverá ser instalada por um decreto ou lei municipal e sugere que ele venha para o conhecimento do conselho. **5. Apresentação dos Protocolos para Vacinações:** A Secretaria de Saúde através das Enfermeiras Ana e Rita apresentam as rotinas e normas: Ana fala que os imunobiológicos são adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos mensalmente aos estados, que repassam as coordenadorias que os distribuem aos municípios e estes as unidades de saúde. As vacinas de rotina, que fazem parte do calendário vacinal, são distribuídas para as UBS. As vacinas especiais como a da febre amarela, antirrábica, BCG são aplicadas somente no centro de especialidades. As UBS da área rural recebem vacinas nas terças feiras e elas retornam para a secretaria na quinta feira, pois agora não há tanta restrição de vacinas, antes as UBS da área rural só recebiam vacinas nas quartas feiras. O departamento de vigilância é responsável por

toda a rede de frio do município e portanto pelo armazenamento e conservação dos imunobiológicos, também tem a responsabilidade de encaminhar os relatórios de vacinação através do preenchimento dos bancos de dados, capacitação dos trabalhadores, e o controle de estoque e educação da comunidade. As vacinas especiais seguem os protocolos do Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais e são aplicadas no centro de especialidades e as solicitações destas vacinas são nominais. As vacinas habituais do calendário vacinal incluem as vacinas das crianças, dos adolescentes, dos adultos e dos idosos. O Protocolo de vacinação trabalha com a vacinação de rebanho rotina o que quer dizer que as coberturas vacinais não são de 100%. Quando se consegue altas coberturas vacinais, mesmo que algumas pessoas adoeçam, esta doença não se propaga. Tânia fala de falta de vacinas (onde e quais). Ana refere que houve faltas, mas que agora isso não está acontecendo. Explica também que o controle sobre a distribuição das vacinas aumentou em função de que antes o ministério distribuía a vacina por frasco e agora está distribuindo por dose aplicada. Esta mudança fez com que se controlasse muito mais o desperdício, pois se o frasco da vacina for aberto e não forem aplicadas todas as doses, estas doses que vão ter que ser desprezadas contam como doses disponíveis no município e teoricamente o município não receberá outras doses. Rita explica que a vacina antirrábica não é uma vacina especial, mas também não está no calendário básico. Na nossa região não há vírus circulante e desta forma o Ministério da Saúde não encaminha tantas doses. A orientação é de que sempre que houver algum acidente com animais se faça a observação do animal, mesmo que este animal não tenha sido vacinado. A vacina antirrábica necessita avaliar o tipo de acidente, local e gravidade da lesão. Muitas pessoas não informam os dados do animal mesmo sabendo quem ele é e o endereço. O soro antirrábico só está disponível no Pronto Socorro de Pelotas que é referência para toda a região da 3ª CRS. A vacina é distribuída nominalmente conforme notificação a 3ª CRS. Vilmar pergunta sobre a validade da vacina do cão e a vacina para os acidentes com animais peçonhentos. Rita explica que a validade da vacinação canina é de um ano ou deve ser anual e os soros todos são aplicados no pronto socorro, o primeiro atendimento deve ser buscado no pronto socorro. Explica que após um acidente deve se manter o cão sob observação e não matá-lo e os animais peçonhentos, na medida do possível devem ser encaminhado junto com o acidentado ao pronto socorro para identificar o animal agressor e medir a gravidade do acidente. Belletti fala sobre os erros de entendimento da população sobre a vacina antitetânica, pois esta só faz efeito após a sua aplicação e não de imediato e pergunta sobre a vacina da febre amarela e quais são de

obrigação do município. Ana reforça que a vacina antitetânica é prevenção e que a vacina antitetânica leva cerca de 12 dias após a terceira dose aplicada para fazer a prevenção. Sobre a vacina da febre amarela, não é obrigatória em Pelotas, pois não estamos em uma área endêmica, e aqueles que vão viajar precisam se vacinar com pelo menos 10 dias de antecedência. Refere que o calendário vacinal está sempre mudando, sendo que a última mudança foi a poucos dias e alterou a faixa etária dos meninos para a vacinação do HPV. Informa que no município há 54 salas de vacina, contando com as salas de vacinação dos hospitais. 6. **Plano plurianual (PPA) SMS 2018/2021**: Secretaria solicita a retirada de pauta e que a mesma volte como pauta única no dia 29 de junho em reunião extraordinária. Jaime fala que esta é uma pauta grande e que gera muitas discussões e que havia algumas pendências. Belletti fala que no PPA não veio nada da média e alta complexidade assim como não está contemplado o discutido na conferência municipal. Colocado em votação a realização de uma plenária extraordinária no dia 29 para fazer esta discussão o encaminhamento é aprovado com 25 votos unânimes. Sendo o que havia para ser tratado, a reunião é encerrada as 19 horas e 54 minutos, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias ao Prefeito Municipal, Promotor Público de Justiça ou semelhante, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Jaime da Silva Fonseca
Coordenador geral

Maurem Wenzke
Secretária Plenária